

# **REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 11 de julho. São Bento: Gn 32, 23-33; Sl 16(17); Mt 9, 32-38.**

As batalhas que travamos no dia-a-dia não são poucas nem pequenas. Não é necessário ser muito inteligente ou astuto para chegar a essa conclusão! Inúmeros são os desafios! O Mestre realmente tinha razão: fomos colocados como cordeiros em meio a leões, rugindo ferozes, à espreita... mas isso não nos deve impressionar ou criar em nós um espírito abatido. Bastando a cada dia sua própria preocupação, temos que enfrentar cada desafio como Jacó que passou a noite toda, até o raiar da aurora, lutando com o anjo, a fim de que sua bênção não passasse; a fim de que seu nome fosse honrado e a “batalha santa”, por assim dizer, lhe garantisse em bênçãos não desistir em frente às dificuldades ou tormentas.

Cada dificuldade enfrentada com espírito aguerrido, na certeza de que o amor maravilhoso de Deus nos salva e nos liberta do inimigo, ainda que o cansaço e as artimanhas dos inimigos, por vezes, nos faça manquetear, somos a pupila dos olhos de Deus e ele haverá de guardar-nos e proteger-nos, fazendo-nos despertar a cada manhã e saciar-nos ao fim do dia.

Essa fé inquebrantável, só pode nos vir do Senhor, que expulsando os nossos demônios interiores, dispõe-nos, não sem dificuldade, a agir com a mesma compaixão com a qual ágil o Mestre. Acusado pelos fariseus de fazer o bem em nome do chefe dos demônios, não desistiu ou desanimou, mas continuou fazendo o bem, percorrendo as periferias existenciais de seu tempo e compadecendo-se dos que estavam cansados e abatidos como ovelhas sem pastor. Não olhou para os que lhe criticavam ou acusavam; não cedeu ao cansaço e às dificuldades, mas orou a Deus a fim de que trabalhadores fossem enviados pelo Pai para o cuidado da messe que era grande! Se temos a alegria de servir, hoje, é porque a oração do Mestre foi atendida, e Deus nos dispôs para o trabalho em sua vinha. Não desanimemos.

São Bento nos auxilie na luta contra o mal e que através da oração e do trabalho, estejamos mais livres para servir e amar. São Bento, rogai por nós.

**QUESTÃO NORTEADORA:** (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Entrego minhas batalhas cotidianas, com fé, aos cuidados de Deus e à condução de seus bons propósitos? Renove hoje, em algum momento, seu ato de entrega.

**ORAÇÃO:** Ó Deus, que fizestes de São Bento um exemplar modelo de serviço, concedei-nos que, preferindo ao vosso amor corramos sempre com o coração dilatado no caminho do bem e de vossos mandamentos, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

